



Trabalho Fiel

Grande Capítulo de Maçons do Real Arco do Brasil

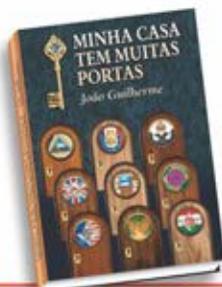


Nº 3
2025

O que acontece nos Altos Graus do Rito de York

Editado por **Antonio Carlos Moreira**, GSS 2024-27, e **João Guilherme**, GSS 2001-03

Fala, galera!



Dividindo alegrias: assim que o livro chegou, nada mais justo que levá-lo aos que nos deram seu apoio! Na foto, Sérgio, Sylvio, JG, José Ricardo e Toninho sorriem com o livro!

Mais um grande momento para o nosso **GCMRAB**: o pai do Rito de York no Brasil acaba de lançar mais novo livro, *Minha Casa Tem Muitas Portas*. Desta vez, é para esclarecer as dúvidas dos Maçons de todos os Ritos.

Minha Casa Tem Muitas Portas deve ser o livro de cabeceira para os Maçons, mais ainda para aqueles que gostam de participar de todos os Ritos. Será uma ótima oportunidade para tirar as dúvidas e para apreciar as particularidades de cada um dos nove Ritos praticados no Brasil. Começa com o prefácio do meu grande amigo e líder da Maçonaria Fluminense, **José Ricardo Salgueiro de Castro**, Sereníssimo Grão-Mestre da **Grande Loja Maçônica do Estado do Rio de Janeiro**, um dos maiores incentivadores do Rito de York. Seguindo adiante, com o livro nós poderemos viajar pelos Ritos

através dos seus painéis de instrução, por suas histórias e conhecer suas muitas curiosidades. Particularmente, eu fico muito feliz e empolgado por ter ajudado, de alguma maneira, para que essa obra pudesse chegar aos nossos Irmãos.

Bom, galera, espero que vocês gostem e que possam aprender um pouco mais sobre os Ritos com esse novo livro do homem que, para mim, é uma lenda viva e um dos maiores historiadores da Maçonaria mundial. Agradeço ao nosso Pai Celestial pelo prazer e pela honra de conviver todos os dias com nossa maior referência no Rito de York, **João Guilherme da Cruz Ribeiro**. ■

Antonio 'Toninho' Moreira

Grande Sumo Sacerdote

Secretario Executivo do Rito de York

VM Loja Waldemar Zweiter 232 - GLMERJ

Falando de História, Tratados... e Pastéis!



Visita aos primórdios

Na foto, Maçons portugueses, brasileiros e, formando a maior delegação presente, os Companheiros e Sir Cavaleiro romeno

Muitos de nós não sabem que nosso relacionamento com os *Altos Graus do Rito de York* portugueses aconteceu em março de 2000, antes, portanto, da fundação do nosso *Grande Capítulo de Maçons do Real Arco do Brasil*, que receberia sua Carta Constitutiva em 24 de maio de 2001.

Esta viagem em que nosso Grande Sumo Sacerdote **Antonio Carlos Moreira** fez a Portugal tem um significado muito maior do que vocês possam imaginar. Coisa de velho cheio de histórias, dirão vocês. Nada disso. Com a viagem e com o que ele conseguiu, reatamos um ciclo de amizade que nos remete aos nossos tempos de origem, quer dizer, de mais de um quarto de século de história. Muito conveniente que o 'Toninho' Moreira, o maior responsável pela sobrevivência e atual sucesso do nosso *Grande Capítulo*, tenha realizado essa proeza.

Permita que eu explique. Naquela época, existiam dois Capítulos de *Maçons do Real Arco* que se relacionavam, o *José Guimarães Gonçalves*, de 1993, no Rio de Janeiro, e o *Thomas Smith Webb*, de 1997, em Porto

Alegre. Naqueles tempos de comunicações mais difíceis, existiam ainda mais três Capítulos, dois no Paraná, o *Jerusalém*, de 1989, em Curitiba, e o *Columas de Cascavel*, de 1993, da cidade de Cascavel. Existia ainda outro no Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, o *Monte Moriah*, de 1993, mas só depois de constituído o *Grande Capítulo de Maçons do Real Arco do Brasil* é que estabelecemos contato com eles.

Aconteceu que, no entusiasmo das novas descobertas, os Companheiros **Jorge Raul Lago Simões**, **Carlos Leopoldo Foltz** e **Maurício Cláudio de Albuquerque**, do *Grande Oriente do Rio Grande do Sul*, acabaram por fazer contato com o Supremo *Grande Capítulo de Maçons do Arco Real de Portugal* e receberam o convite para comparecer à reunião em Lisboa para receber os *Graus Cripticos*, que se seguem ao *Real Arco*. O problema é que, naquela época, os *Grandes Orientes Estaduais* da *CO-MAB* não eram reconhecidos pela Maçonaria



Na **foto 1**, os Grandes Sumos Sacerdotes de Portugal, **Armando Ferreira Anacleto**, e do Brasil, **'Toninho' Moreira**, assinam o Tratado de Amizade. Na **foto 2**, exibem o Tratado junto com o General Grand High Priest **Teko A. Foly**. Na **foto 3**, **JG** assina, já no Rio de Janeiro. Na **foto 4**, um legítimo abraço que celebra tantos anos de amizade luso-brasileira no Rito de York.

ria americana, só as *Grandes Lojas* e o *Grande Oriente do Brasil*.

Assim, a pedido do **Rui Ferreira da Silva**, pioneiro nosso e *Grande Secretário de Relações Exteriores* do *GOB*, o Grão-Mestre da *Grande Loja Regular de Portugal*, **Irmão Luís Nandim**, deu permissão para que os 11 Companheiros da *COMAB* fossem a Portugal, acompanhados por *Maçons do Real Arco* que fossem da *CMSB* ou do *GOB*. Assim, eu e os Sumos Sacerdotes **Dagomar Ruas Silva**, do *José Guimarães Gonçalves*, e **Balthazar Rebouças Feijó**, do *Keystone*, acompanhamos o pessoal a Lisboa para uma semana da melhor hospitalidade portuguesa, quando recebemos os *Grãos Cripticos* e **Carlos Leopoldo Foltz** tornou-se o *Ilustre Mestre* do primeiro *Conselho de Maçons Cripticos*, o *Luz do Atlântico Sul*, estabelecido em Porto Alegre, naturalmente.

Muita água passou sob nossa ponte e sob a ponte deles desde então, cada qual a cuidar de suas dificuldades à distância, até que **'Toninho' Moreira** resgatasse criasse as condições necessárias para o resgate dessa antiga amizade e nos trouxesse memórias carregadas de coisas a contar!

E assim, voltando aos dias de hoje, o *Grande Capítulo de Maçons do Real Arco do Brasil* foi convidado para a *XXVIII Grande Convocação do Supremo Grande Capítulo de Maçons do Arco Real de Portugal*, realizada a 8 de março de 2025. Fomos representados por **Antonio Carlos Moreira** e **Ricardo Guisado**, em uma viagem ao exterior que bancaram com recursos próprios, sem que nosso *Grande Capítulo* tivesse a mínima despesa – vamos lembrar que ainda estamos pagando a nossa sede aqui no Rio de Janeiro!

Cerca de 130 Companheiros se reuniram, entre eles uma sempre entusiasmada delegação romena com mais de 30 Maçons do Real Arco – ou do Arco Real, como os companheiros portugueses preferem –, aos



1



2

Na **foto 1**, **Petre Buneci**, GSS romeno, '**Toninho**' **Moreira** e **Ricardo Guisado** em Tomar, na fortaleza dos Cavaleiros Templários. Na **foto 2**, Toninho aponta para algo muito especial para os **Mestres de Marca**, a marca que um pedreiro esculpiu há séculos! Na **foto 3**, **Paul Derica** e **Toninho** em Lisboa. Na **foto 4**, mais uma surpresa: quem vocês acham que lembra esta miniatura de Cavaleiro?



3

A incrível delegação romena, liderada pelo GSS **Petre Buneci**, merece ser citada: Gabriel Gherasim, PGSS; Florin Aurel Moraru, Gr Com, PGSS; Cristian Iliuta Gaina, SS; Petru Ionite, SS; Valentin Berghes, SS; Stefan Marius Talapan, SS; Silviu Dobosi, PSS; Dacian Salvator Palladi, PSS; Gheorghe Andronic, PSS; Marian Iliescu, PSS; Valeriu Cosmin Boghian, PSS; Florin Melinte, PSS; Sorin Marian Dumitrache, PSS; Ioan Baltag, PSS; Genovi Leon Mocanu, Rei; Andrei Dumitru Radulescu, Rei.



4

quais se juntaram *Maçons Cripticos e Cavaleiros Templários*. Quem esteve em nossa Trienal de 2024 certamente vai lembrar da simpatia do Grande Sumo Sacerdote **Petre Buneci**, liderando outros quatro Companheiros romenos, que nos saudou com seu discurso em português, lido do tradutor instantâneo!

Os anfitriões, o *Excelentíssimo Armando Ferreira Anacleto*, Grande Sumo Sacerdote atual, e o *Mui Excelente Luís Manuel Leitão Canotilho*, Grande Secretário. Eles e seus Companheiros receberam as delegações com carinho, bem como o *MExc Teko A. Foly*, *General Grand High Priest* do *General Grand Chapter or Royal Arch Masons International*. Na melhor tradição

democrática do *Rito de York*, testemunharam a eleição do novo Grande Sumo Sacerdote português, o *Excelentíssimo Companheiro Nuno Lopes*.

Para nós – e para eles, logico que depois da eleição – o ponto alto sem dúvida foi a assinatura do Tratado de Amizade com os *Grandes Capítulos* de Portugal e do Brasil. Ora, dirão vocês, mas ambos os Grandes Capítulos não estão sob a égide do *General Grand Chapter*? Então, para que assinar um tratado?

São três motivos, além do natural estreitar os laços de amizade. Primeiro, as duas Instituições estão envolvidas desde os primórdios de ambas. Segundo, são homófonas e latinas, inseridas em um contexto básica-

mente saxônico. Terceiro, ainda que sob a égide do *General Grand Chapter*, que lhes deu a Carta Constitutiva, mostram ser soberanas nos *Graus Capitulares* em seus dois países, que historicamente se ligam há mais de 500 anos. A propósito, se você quiser saber mais, o artigo de nosso Companheiro **Filipi Cunha**, apresentado neste número, explica detalhadamente o assunto.

Porém, tão importante ou mais ainda do que o protocolo, é o lado humano, as amizades que se consolidam pela presença. Porque é isso que dá validade a qualquer tratado. Sem isso, qualquer tratado é apenas um pedaço de papel. Claro que **'Toninho' Moreira** e **Ricardo Guisado**, alvos da hospitalidade, puderam apreciar a hospitalidade e a culinária portuguesa. Mas difícil mesmo é aturar o **Toninho** se gabar de que ele comeu por lá o autêntico, o famoso pastel de Belém, afirmando que aqui só conhecemos um genérico pastel de nata... ■

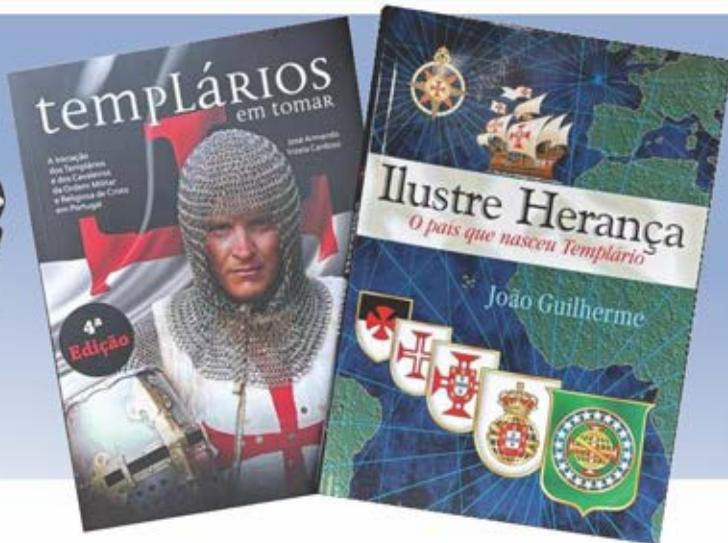


João Guilherme

DGGHP 2005-2014

Como não podia deixar de ser, são muitos os laços que ligam Brasil e Portugal – a origem, a herança genética, os costumes, o idioma e até a cultura maçônica. Se, no Brasil, o tema dos Templários é apaixonante, em Portugal é tão dominante quanto a epopeia das grandes navegações. **Toninho**, impressionado com o que viu em Tomar, descobriu um livro muito

interessante, escrito por um comandante da Força Aérea Portuguesa, **José Armando Vizela Cardoso**, "Templários em Tomar". Os portugueses convivem e cultuam essa tradição. Usando as Ordens de Cavalaria americanas, nós conseguimos tornar viva o caminho a partir dos Templários até desembarcar nas praias brasileiras.





***Lembra da
reunião de 2024?
A de 2025 ainda
vai ser melhor!***

Que tal inscrever-se agora?

**York Rite
in Foz**

**19-22
NOVEMBRO
2025**



A Cicatriz é a Marca do Guerreiro

Filipi Cunha

Grande Generalíssimo



Sempre gostei de ler romances históricos, principalmente aqueles que falam sobre guerras e cavalaria. Nessas histórias, é recorrente que um personagem mais experiente exalte as cicatrizes de suas batalhas. Elas comprovam sua bravura, sua experiência e explicam sua sobrevivência. Com isso em mente escrevo para não só exaltar as cicatrizes do *Grande Conselho de Maçons Crípticos do Brasil*, mas para recordar a todos do que realmente importa quando trabalhamos com fatos e a história. Aqui não vou narrar todos os acontecimentos, isso é material para um livro e boa parte o Ilustre Companheiro **João Guilherme** já escreveu a respeito em *O Nosso Lado da Escada*, volume 2 – *A Reconstrução*.

A Maçonaria brasileira seria palco de um ataque vil ao *Rito de York*, orquestrada por brasileiros que usaram os dirigentes americanos, em sua ignorância habitual, como peões em seus jogos de guerra. Embora a trama já estivesse em execução às escondidas há algum tempo, ela eclodiu no começo

de 2020, quando o mundo entrava no caos da pandemia.

Não preciso aqui citar nomes. Não é necessário. A memória ainda está bem viva. Vou procurar ser técnico, prendendo-me às leis vigentes na época para evidenciar as aberrações que foram cometidas.

O primeiro ataque aberto foi uma suspensão da Carta do *Grande Conselho de Maçons Crípticos do Brasil* pelo *General Grand Council of Cryptic Masons International*.

Se analisarmos a Constituição de 2011 do *General Grand Council*, vigente em 2020, isso não seria possível. Ele poderia suspender a Carta de um *Conselho* subordinado, mas não suspender a Carta de um *Grande Conselho*, que é soberano.

Olhando a Constituição da época, isto fica claro na SEÇÃO 603-C, que prevê a suspensão da Carta de um Conselho subordinado. Não há a mesma disposição na SEÇÃO 703, correspondente aos *Grandes Conselhos*. Muito pelo contrário, ali está claro

Representante **Bioclin**
no Estado do Rio de Janeiro

 **Contraltec do Brasil**

Armando Pureza
CEO

Av. Embaixador Abelardo Bueno 1, Loja 140
Barra Olímpica - Rio de Janeiro, RJ - CEP 22775-022
21-31938304 • contraltecdoBrasil@ig.com.br
www.contraltecdoBrasil.com.br

que um *Grande Conselho* só pode ser retirado do **General Grand Council**.

O **General Grand Council** não tem poderes para interferir num *Grande Conselho*.

O máximo que poderia fazer seria desfilialo. Apesar disso, o **General Grand Council** suspendeu o *Grande Conselho* brasileiro, que já tinha mais de 70 Conselhos funcionando.

Pior ainda, cometeu o absurdo de criar um novo Grande Conselho Criptico no território brasileiro, já ocupado pelo *Grande Conselho de Maçons Cripticos do Brasil*, cuja Carta eles não tinham o direito de suspender por suas próprias leis!

Mais ainda, pela Constituição do **General Grand Council** vigente em 2020, ARTIGO VII, SEÇÃO 70, cabe ao os *Conselhos* e a seus membros nomear os Grandes Oficiais de um novo *Grande Conselho*, o que deve ser feito de forma democrática. Nada disso foi observado no Brasil, quando o **General Grand Council** tentou impor um novo *Grande Conselho* no território brasileiro já ocupado pelo nosso *Grande Conselho Criptico*: os “novos” Grandes Oficiais foram simplesmente nomeados. Alguns deles foram ainda substituídos, sem previsão legislativa, através da Decisão 48-002.

Bem, ao observar a SEÇÃO 301, o *Ilustre Grão-Mestre Geral* só pode substituir Grandes Oficiais Gerais, Deputados, Embaixadores e Membros do Comitê do **General Grand Council**, mas não pode substituir Grandes Oficiais de um *Grande Conselho*. Pela mesma legislação de 2020, isto é ainda

mais evidente na SEÇÃO 701-C: “*Um Grande Conselho sob Dispensa possui todos os direitos e privilégios legais concedidos e conferidos pelo Grande Conselho Geral a um Grande Conselho constituído*”.

Então, seguindo a SEÇÃO 703-A:

“*Todo Grande Conselho será soberano em sua própria jurisdição e determinará o status legal dos Maçons Cripticos (ou Mes-tres Reais e Seletos) de sua jurisdição, e terá autoridade absoluta sobre e controle do Rito Criptico dentro de sua Grande Juris-dição*”.

Entretanto, ainda assim o **General Grand Council** emitiu a tal Decisão 48-002...

Para piorar a situação, com isso, os americanos do **General Grand Council** provocaram uma clara cisão com o *Grande Capítulo de Maçons do Real Arco do Brasil*, o que acarretou uma absurda alteração na legislação da própria Instituição! Naquela Constituição de 2011 do **General Grand Council**, temos, na SEÇÃO 601 – A.2: para fazer parte de um *Conselho Criptico* subordinado deve-se provar ser um Maçom do *Real Arco* regular, jurisdicionado ao **General Grand Chapter of Royal Arch Masons International**.

Em 2024, a redação da SEÇÃO 602 – A.2 mudou para possibilitar o ingresso de Companheiros do *Sagrado Arco Real de Jerusalém*, que, como sabemos, é um Grau simbólico no sistema inglês, não no *Rito de York* original.

Esse acaba sendo um grande ataque no que entendemos como *Rito de York* e uma agressão ao **General Grand Chapter of**

MEGA
Imóveis

Fundada em 1991

- Referência no setor imobiliário
- Sinônimo de confiança e excelência.

CEO **Tarcísio Porto**

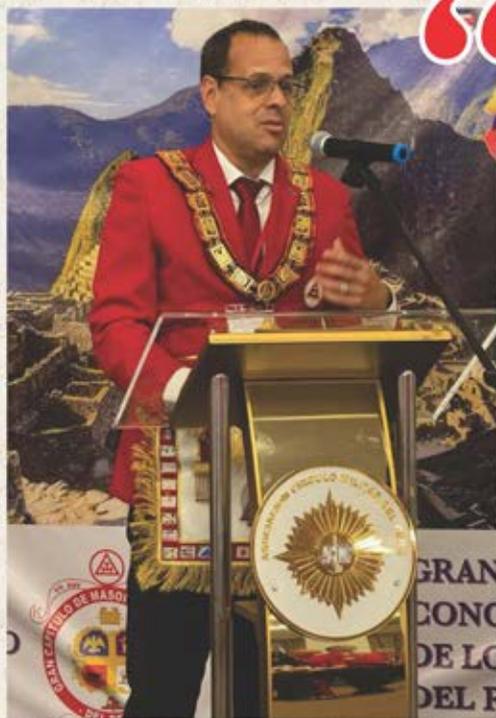
Av. Dom Luís 300,
lojas 135, 138, 139, 140, 152
Aldeota - Fortaleza
Contato: 3055-1111
<http://www.megaimoveis.com>

Royal Arch International, que apoiou os Maçons brasileiros em sua luta. Com isso, toda a inteligência estruturada em seu sistema de 13 graus, separada por *Altos Corpos* autônomos, foi posta de lado para promover um verdadeiro golpe à soberania e harmonia tanto do *Grande Capítulo de Maçons do Real Arco do Brasil*, quanto do *Grande Conselho de Maçons Crípticos do Brasil*. Isto também afetou a Maçonaria americana: as Trienais americanas, antes tradicionalmente organizadas em conjunto pelas duas instituições, *General Grand Chapter* e *General Grand Council*, agora são feitas em separado, cada um para o seu lado.

Foram duros os golpes sofridos, mas sobrevivemos. Hoje o *Grande Conselho Críptico do Brasil*, com o apoio quase unânime, carrega com orgulho genuíno suas cicatrizes e uma experiência ímpar, daquelas que poucas instituições possuem. É um corpo autônomo que trabalha com mais de 70 conselhos jurisdicionados, o maior em atividade no mundo. Ele segue vivo e pujante porque tem como norte o trabalho ético e moral, praticando as virtudes e promovendo a Verdade.

Vida longa ao *Grande Conselho de Maçons Crípticos do Brasil!* ■

Para complementar este artigo de Filipi Cunha, vale recordar o relatório apresentado por 'Toninho' Moreira na V Conferencia del Rito de York en America Latina, em Lima, Peru, 22/24 de setembro de 2022.



“Mais um ano se passou e nossos números continuam crescendo em membros ativos e pagantes. Com a confiança em nós depositada pelo *General Grand Chapter* foi possível provar que o *General Grand Council* e o *Grand Encampment* estavam errados, porque mesmo sem o apoio do seu reconhecimento continuamos progredindo, como antes nunca visto.

A atitude sábia do *General Grand Chapter* permitiu que nós pudéssemos corrigir nossos erros, consertássemos nossa administração segundo seus padrões estabelecidos, equilibrássemos nossas finanças e pudéssemos crescer de forma sábia, como demonstram os balanços mensalmente remetidos mensalmente a todos os Companheiros e Cavaleiros desde abril de 2021 do Brasil e da Alta Administração do *General Grand Chapter*. Tudo isso serviu para conquistar o apoio dos Companheiros e Cavaleiros brasileiros.

Porém, acima de tudo, valeu a orientação segura e total confiança do *Mui Excelente Edmund 'Ted' Harrison* em nosso trabalho, inabalável mesmo nos momentos mais difíceis. Graças a ele e à firmeza dos *Mui Excelentes James H. Hodges e Steven Tiner, General Grand High Priests*, que endossaram suas ações, demonstrando que o apoio e a orientação são muito melhores do que a repressão. Agradecemos também ao *Mui Excelente Teko A. Foly, General Grand High Priest*, por manter esse apoio à continuidade do nosso trabalho.

Para os Maçons brasileiros do *Rito de York*, a orientação de **Ted Harrison** foi como a luz do Sol que faz florescer, nosso *Peregrino Principal*, aquele que nos conduziu por caminhos tortuosos até que chegássemos à completa reconstrução de nosso *Grande Capítulo de Maçons do Real Arco do Brasil* e mantivéssemos íntegros o *Grande Conselho Criptico do Brasil* e a Grande Comanderia do Brasil.”

Hoje, dois anos depois, ao final de 2024, em nossos *Capítulos, Conselhos e Comandarias*, tínhamos **2279** Companheiros em **131** *Capítulos de Maçons do Real Arco*; **1080**

Companheiros em **79** *Conselhos Cripticos*; e **853** *Cavaleiros* em **39** *Comandarias Templárias*. Mais ainda: compramos nossa sede própria.

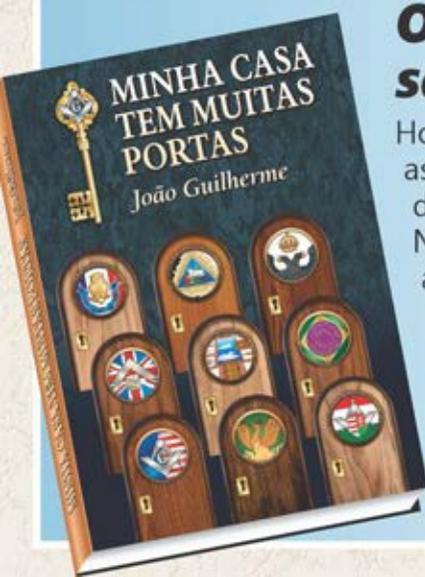
Estamos presentes em todos os 26 Estados brasileiros e no Distrito Federal, trabalhando em harmonia com o *Supremo Conselho do Rito Escocês Antigo e Aceito* regular e todas as Potências Simbólicas regulares.

Uma vez mais, estamos provando que o trabalho baseado em números e transparência, feito para a coletividade, supera os agrados aos ‘amiguinhos’ e impede o prejuízo aos *Altos Corpos* internacionais.

Por fim, provamos que o *General Grand Council* e o *Grand Encampment* estão errados e que, nós, Maçons brasileiros, somos maiores do que isso. Se eles nos respeitarem e seguirem nossas condições, estamos abertos ao diálogo.



Não nos esqueçamos deste dia, porque assim continuamos até hoje.



Os painéis de instrução são a chave de cada Rito.

Hoje os Ritos se libertaram no Brasil, ganhando as três Potências. São nove ao todo, fazendo da Maçonaria Brasileira a mais rica e variada. Neste livro, você vai encontrar todos eles, a cores, como manda o figurino!

Peça o seu agora mesmo!

R\$
80,00

Pix (celular) 73991454457
Envie o comprovante para
WhatsApp (21) 92020-9384
com seu endereço completo

Por que ser Maçom ?

Antonio Carlos da Silva Moreira

PSS, Presidente da Comissão de Finanças, GCMRAP
Vice-Presidente do Conselho de Veteranos, GCMRAB



Só posso falar por mim.

Eu tinha Maçons na minha família. Sabia da admiração do meu pai pela Maçonaria e do desejo dele de que eu me tornasse um Maçom. Eu havia estudado a Ordem, tentando separar os fatos da ficção. Nunca dei atenção às teorias conspiratórias.

Eu me formei em Ciências Contábeis com pós graduação em Engenharia Financeira, mas sempre estudei as religiões mundiais e percebi que os Maçons estudavam os mesmos tipos de questões morais atemporais, bem como as mensagens centrais e a simbologia de todas as religiões. Agora, passados 37 anos, creio que passei essa empolgação para o meu primogênito...

Fui iniciado convite de um Maçom, pastor evangélico, que sabia das minhas aspirações. E encontrei tudo o que estava procurando... e mais.

Continuei além do Grau de Mestre Maçom, onde as lições dos três Graus Simbólicos são expostas, ajudando você a encontrar significados e verdades mais profundas. Ninguém na Maçonaria "diz a você" no que acreditar. É sobre sua própria jornada pessoal para a iluminação.

Na verdade, sabemos que é contra as regras da Loja falar sobre política ou religião em uma sessão fechada. Você recebe lições e simbologia que você, pessoalmente, deve interpretar. Não há dogma ou crença forçada. Nós nos encontramos "no Nível", onde todos são iguais.

Você é seu próprio intérprete das lições simbólicas

Para mim – e para muitos outros Maçons – nossa Irmandade é sobre preparar-se para encontrar o Criador. É sobre perceber que a morte realmente virá para você, como acontece com todos os seres vivos. É sobre entender que você deve viver a melhor vida que puder, mostrando gentileza e compaixão a todos os seus irmãos e irmãs, porque somos todos uma família sob o *Grande Arquiteto do Universo* (ou por qualquer nome que você o chame).

A mim, a Maçonaria me ensinou a viver uma vida boa e estar constantemente ciente de que posso ser chamado a qualquer momento para encarar meu Criador. Então, estarei preparado e terei orgulho da vida que vivi.

Como diz o velho ditado: "A morte sorri para todos; os Maçons sorriem de volta." ■



DESDE 1977

HSLAW
ADVOGADOS

by Ricardo Sayeg

Email: info@hslaw.com.br
Telefone: (11) 21337777

Patrocinador

A Poderosa Coluna de Minha Vida

Ricardo Sayeg

*Comandante
Comaneria Guardiões do Graal
de Cavaleiros Templários*

Ao expor sobre o legado de ser Maçom, sempre destaco que somos homens livres e de bons costumes, comprometidos com a família e com a construção de um mundo mais justo e fraterno.

Nossa jornada é marcada pelo aprendizado contínuo, pelo aperfeiçoamento do caráter e pela busca da verdade, edificando-nos como templos vivos que se erguem sobre valores ancestrais e princípios inabaláveis.

A caminhada na Maçonaria não é apenas uma trajetória de aprimoramento individual, mas também um compromisso coletivo com a justiça, a retidão e a solidariedade. O verdadeiro Maçom compreende que seu crescimento não se dá isoladamente; ao contrário, ele se fortalece nas relações que cultiva e nos laços que o sustentam.

E agora, desejo revelar o segredo que torna essa jornada ainda mais sagrada e significativa: as nossas esposas.

São elas as verdadeiras colunas da Maçonaria, os alicerces invisíveis que nos sustentam, o apoio silencioso que nos estabiliza e impulsiona. Enquanto nos dedicamos ao trabalho de lapidar a pedra bruta, são elas que nos oferecem sustentação moral, compreensão e força. São a harmonia que dá sentido ao nosso compromisso e o farol que nos guia na noite escura.



Nos desafios da vida, encontramos nelas o amparo. No silêncio dos momentos de estudo, no tempo dedicado à Ordem, no chamado à fraternidade, são elas que nos apoiam, que aceitam a nossa missão e que compartilham, ainda que discretamente, os ideais que nos movem. Ser Maçom é um privilégio, mas maior privilégio ainda é contar com uma esposa e companheira dedicada que caminha ao nosso lado, que compreende nossa entrega e que, com amor, renúncia e paciência, fortalece nossa jornada. Elas são o pilar essencial que nos permite avançar com equilíbrio e propósito.

Por isso, ao celebrarmos os valores que nos moldam e nos elevam, rendamos também nossa mais profunda gratidão e homenagem àquelas que nos inspiram, nos sustentam e nos fazem homens melhores. Porque sem elas, a Maçonaria e nada no mundo teria a mesma luz.

Te amo, **Carla!** Por você, nossos filhos e neto que eu vivo e sigo em frente! ■



Aqui, uma selfie
e, abaixo, temos...



“Aqui me tens de regresso...”

Desculpem, mas a lembrança do samba imortal de Noel Rosa foi irresistível!

Realmente, entre as nossas alegrias, nada como ter de volta aqueles que nos são caros. Depois das confusões por que passamos, são essas alegrias que demonstram que valeu a pena nosso esforço.

Sim, porque nesta viagem ao Espírito Santo, vimos renascer o *Conselho Capixaba Nº 32 de Maçons Cripticos* e a *Comandaria Walter Maciel de Figueiredo Nº 17 de Cavaleiros Templários*, com o incentivo dos Companheiros do *Capítulo Tiradentes Nº 31*, com os pioneiros **Adão Malta Costa** (da turma original de 1993!), **Carlomar Silva Gomes de Almeida**, PGM Adj da *Grande Loja do Espírito Santo*, e **Sylvio Borges Maximo**. Do *Capítulo Luz e Sabedoria Nº 61 de Maçons do Real Arco*, eles receberam o apoio de **Jorge Fernando Prates Ribeiro**, *Grande Representante* do Espírito Santo,

Jorge Eduardo de Lima Siqueira e **Leandro Dias Cardoso Carvalho**. Quem teve o privilégio de assistir a encenação dos *Graus de Mestre de Marca* e *Super Excelente Mestre*, assim como a nova *Ordem dos Sábios Cavaleiros de Cristo*, na *Trienal de 2024*, conhece esses dois muito bem, assim como conhece nossos *Grandes Oficiais* que não



... os atores como
sempre, alegres
em seu trabalho!



São mais do que fotos. São testemunhos de alegria e do Compromisso solene que foi assumido por todos!



hesitam em meter a mão na massa, como verdadeiros atores. Nela brilharam também nosso GSS 'Toninho' Moreira, o Grande Rei Alexandre Carvalho Botelho, e Carlos Eduardo Ribeiro de Moura, o Grande Ilustre Mestre do Grande Conselho de Maçons Crípticos do Brasil!

Claro que essa integração resultou na alegria da reativação do Conselho Capixaba Nº 32, o Capítulo Tiradentes Nº 31 fez encenar os quatro Graus do Real Arco como um prelúdio para os futuros trabalhos nos Graus Crípticos no Conselho. E tivemos ainda a instalação e posse de Sylvio Borges Maximo, o seu Ilustre Mestre, conduzido à cadeira pelo Ilustre Grande Mestre (ator e presidente vitalício do Sindicato dos Obreiros da Vinha!) Carlos Eduardo Ribeiro de Moura.

Não se esqueçam: como sempre afirmamos, Maçonaria é alegria! ■

Minha Casa Tem Muitas Portas

Sylvio Vabo*

Grande Escriba, GCMRAB

E, com certeza, não é casa de conveniência! O livro escrito pelo nosso Irmão e amigo, balzaquiano **João Guilherme**, este excelente trabalho literário e histórico, descrito com minúcias que só quem conhece entende. Para quem não conhece, com certeza é um excelente caminho para continuar o aprendizado.

O João expôs, neste manuscrito, todo seu “pequeno” conhecimento maçônico que já vem de alguns anos, lá pelos idos de março de 1987 – bota tempo nisso! conhecimento esse que, neste exemplar, traduz que o autor não conhece apenas o *Rito de York (Real Arco)*, mas demonstra grande conhecimento nos demais Ritos praticados no Brasil. Isso podemos afirmar que pouquíssimos estudiosos detêm este conhecimento e com tal volume.

Posso dizer isso de cadeira, pois comecei na ordem em 1986, no *Rito Escocês Antigo e Aceito*. Hoje faço ainda o *Ritual Emulação*, o *Rito Moderno* e o *Rito Adonhiramita*, além, evidentemente todos os Graus do *Rito de York*. Já vi muita coisa nesta caminhada Maçônica.

Como sabemos, alguns “entendidos” dizem saber, mas não por conhecer e estudar e sim por ouvir falar (linha cruzada), tornando ainda maior a Torre de Babel dos muitos Ritos aqui praticados.

Nesta publicação – além de ser uma obra leve e de fácil leitura –, dentre outras coisas, poderemos ver não apenas os painéis de diversos Ritos, assim como datas e o histórico da chegada desses Ritos em nossa Terra, além das raízes Templárias em muitos deles.

O livro é um verdadeiro achado cultural para aqueles que estão na ânsia de aprender cada vez mais. Afinal, lembrando, conhecimento não ocupa espaço.

Estamos sempre abertos ao diálogo. ■



*Painéis de Aprendizés,
Companheiros e Mestre:*

**Alguns você conhece.
De outros, creio que
você só ouviu falar!**

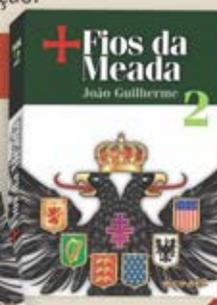
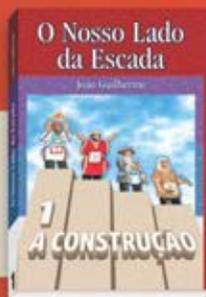


* **Sylvio Vabo** é MI, MRA, SEM, KT, KTP, OSSU,
OSSC, Gr. 33 ECMA, Gr. 9 SCRM

Livros do João: quais você não tem?

Bem humorados, coloridos e ilustrados. Pesquisa séria!

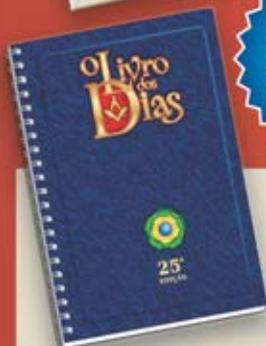
Tudo sobre os Graus Capitulares, o início do Rito de York no Brasil: sua história, desafios, prática e evolução.



Os Altos Graus do Rito Escocês têm uma história complexa e pouco conhecida, com muitas surpresas e fascinante de ler.

Difícil imaginar que tantas coisas que nos dizem respeito possam ser tão desconhecidas entre os brasileiros!

R\$
80,00
cada



365 dias recheados de história e eventos históricos relacionados à Maçonaria para tornar suas reuniões muito mais interessantes



Já chegou!

Os painéis de instrução dos nove Ritos praticados no Brasil, a cores e com todos os detalhes!



O que começou nas Cruzadas continuou por séculos até vir ao Novo Mundo para legar uma herança que é bem brasileira.



Faça seu pedido pelo
WhatsApp (21) 92020-9384
Pix (celular): 73991454457
Envie seu endereço completo